



**PARECER ÚNICO Nº 0883610/2015**

<b>INDEXADO AO PROCESSO:</b> Licenciamento Ambiental	<b>PA COPAM:</b> 9090/2006/002/2014	<b>SITUAÇÃO:</b> Sugestão pelo Deferimento
<b>FASE DO LICENCIAMENTO:</b> Licença de Operação - LO		<b>VALIDADE DA LICENÇA:</b> 8 anos

<b>PROCESSOS VINCULADOS CONCLUÍDOS:</b>	<b>PA COPAM:</b>	<b>SITUAÇÃO:</b>

<b>EMPREENDEDOR:</b> Rodoborges Transportes Ltda.	<b>CNPJ:</b> 64.232.499/0001-45	
<b>EMPREENDIMENTO:</b> Rodoborges Transportes Ltda.	<b>CNPJ:</b> 64.232.499/0001-45	
<b>MUNICÍPIO(S):</b> Uberaba	<b>ZONA:</b> Urbana	
<b>COORDENADAS GEOGRÁFICA (DATUM):</b> LAT/Y 19° 47' 16" LONG/X 47° 56' 35"		
<b>LOCALIZADO EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO:</b> <input type="checkbox"/> INTEGRAL <input type="checkbox"/> ZONA DE AMORTECIMENTO <input type="checkbox"/> USO SUSTENTÁVEL <input checked="" type="checkbox"/> NÃO		
<b>BACIA FEDERAL:</b> Não se aplica	<b>BACIA ESTADUAL:</b> Não se aplica	
<b>UPGRH:</b> Não se aplica	<b>SUB-BACIA:</b> Não se aplica	
<b>CÓDIGO:</b> F-02-01-1	<b>ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 74/04):</b> Transporte rodoviário de resíduos perigosos – classe I	<b>CLASSE</b> 3
<b>CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:</b> Rafaela Maria Ribeiro Patrício		<b>REGISTRO:</b> A35439-2 Conselho de Arquitetura e Urbanismo.

<b>EQUIPE INTERDISCIPLINAR</b>	<b>MATRÍCULA</b>	<b>ASSINATURA</b>
Andreza Batista de Aguiar – Analista Ambiental	1.367.743-0	
Cristiane Oliveira de Paula – Analista Ambiental	1.158.019-8	
Letícia Gonçalves dos Reis – Gestora Ambiental de Formação Jurídica	1.364.286-3	
De acordo: José Roberto Venturi – Diretor Regional de Apoio Técnico	1.198.078-6	
De acordo: Dayane Aparecida Pereira de Paula – Diretoria de Controle Processual	1.217.642-6	



## 1. Introdução

A empresa Rodoborges Transportes Ltda., sediada na Avenida Filomena Cartafina, nº 971, bairro Recreio de Bandeirantes em Uberaba/MG, solicitou através do processo COPAM nº. 9090/2006/002/2014 a Licença de Operação para a atividade de transporte de produtos perigosos.

O empreendimento possui a Autorização Ambiental de Funcionamento nº 108/2011 e vem através deste solicitar a ampliação.

A atividade do empreendimento é o transporte rodoviário de resíduos perigosos – classe I, conforme Decreto Federal 96.044, de 18-5-1988, classificada pela DN/74 sob o código F-02-01-1, sendo passível de Licença Ambiental Classe 3.

O empreendedor formalizou o presente processo em 18/08/2014, conforme o Recibo de Entrega de Documentos nº 827066/2014.

Para subsidiar a análise da Licença de Operação foram utilizadas as informações apresentadas na formalização do processo, dentre estas se destaca o Plano de Controle Ambiental (PCA). Em 24 de novembro de 2015, foram solicitadas informações complementares, cuja resposta foi recebida pela SUPRAM TM/AP no dia 03/06/2015.

Devido à tipologia do empreendimento, não ocorreu vistoria técnica no local, uma vez que se trata de transporte rodoviário de resíduos perigosos, havendo apenas a necessidade de vistoria dos veículos destinados ao transporte (Certificado de Inspeção para Resíduos Perigosos – CIPP e o Certificado de Inspeção Veicular – CIV), realizadas pelo INMETRO.

A responsável técnica pelas informações prestadas no estudo é a arquiteta e urbanista Rafaela Maria Ribeiro Patrício, registrada no Conselho de arquitetura e Urbanismo (nº A35439-2).

## 2. Caracterização do Empreendimento

A Rodoborges Transporte Ltda. está situada na Avenida Filomena Cartafina, nº 971, Recreio dos Bandeirantes em Uberaba, sendo um empreendimento cuja atividade consiste em transporte rodoviário de resíduos perigosos – classe I.

Por se tratar de atividade de transporte de resíduos, não há necessidade de comprovação de reserva legal, autorização para exploração florestal, anuência para intervenção em área de preservação permanente ou utilização de recursos hídricos.



De acordo com o PCA, a empresa Rodoborges Transportes Ltda. ainda não possui contrato com nenhuma empresa fornecedora dos resíduos para a realização do transporte de resíduos perigosos, a empresa está aguardando o Licenciamento para o início da atividade. Os resíduos, conforme declaração do empreendedor, serão recolhidos de empresas geradoras devidamente licenciadas e enviados para empresas de tratamento e destinação final também licenciadas pelo órgão ambiental. A tabela 1 indica quais são os receptores dos resíduos classe 1.

### Relação dos resíduos

**Tabela 1 - Relação dos produtos e das empresas receptoras de resíduos classe 1.**

PRODUTO	CONSUMIDOR(DESTINO)	
	NOME	ENDEREÇO
Vegetação contaminada, bicarbonato, laticínio, resíduos sólidos de origem perigosa e líquidos de origem perigosa	Soma Ambiental Ltda.	Av. Filomena Cartafina, km 12 – Uberaba - MG
Vegetação contaminada, bicarbonato, laticínio, resíduos sólidos de origem perigosa e líquidos de origem perigosa	Essencis MG Soluções Ambientais S/A	BR 381 km 499 - Contagem - MG
Vegetação contaminada, bicarbonato, laticínio, resíduos sólidos de origem perigosa e líquidos de origem perigosa	Pró-Ambiental Ltda.	Rodovia Fernão Dias, BR 381 – km 702 – Lavras - MG
Vegetação contaminada, bicarbonato, laticínio, resíduos sólidos de origem perigosa e líquidos de origem perigosa	Udi Ambiental Ltda	Rua José Rodrigues, 125 – Uberlândia - MG

Os resíduos transportados serão:

- Óleos hidráulicos residuais e óleos de processo de corte residuais, procedentes de máquinas industriais.
- Óleos combustíveis residuais, procedentes de derramamentos e/ou operações não conformes de empresas que manuseiam e armazenam combustíveis (gasolina, diesel, óleo combustível);
- Graxas residuais, procedentes de limpezas e manutenções de oficinas e indústrias diversas;
- Borras oleosas diversas e borras de caixas separadoras de água e óleo;
- Panos, trapos, papéis, papelão e serragem contaminados com óleo;
- Embalagens plásticas contaminadas com óleos;
- Filtros automotivos diversos contaminados com óleos;
- Terra e/ou vegetação contaminada com óleos, gerada em manutenções e/ou limpeza de áreas contaminadas com esses resíduos;
- Águas oleosas ou contaminadas com óleos diversos;



- Laticínios contaminados em decorrência de armazenagem inapropriada do produto ou por outras substâncias químicas;
- Contaminação de bicarbonato de amônia em contato com ácidos inorgânicos ou outras substâncias químicas.

### Informação sobre o transporte

O empreendedor apresentou a caracterização dos veículos, conforme quadro abaixo, e os mesmos deverão estar devidamente identificados com os códigos de segurança da ABNT, identificação de cargas perigosas e todos os equipamentos de segurança necessários. Os veículos foram vistoriados pelo INMETRO, conforme Certificados de Inspeção Veicular-CIV, contidos nos autos, o qual atestou sua adequação para “RTQ5 – Inspeção de veículos rodoviários destinados ao transporte de produtos perigosos”.

**Tabela 2. Caracterização dos veículos utilizados no transporte.**

Tipo	Marca	Placa	Ano	Certificado INMETRO	
				NÚMERO CIV	VALIDADE
CAR/S REBOQUE/BASCULANTE	R/Randon SR BA	OOA-8241	2014/2014	0.883.099	MAIO/2016
CAR/S REBOQUE/BASCULANTE	R/Randon SR BA	OOA-8271	2014/2014	0.883.100	MAIO/2016
TRA/C. TRATOR/CAB EST/	SCANIA/R 440 A6X4	ORB-0129	2013/2014	0.826.570	DEZ/2015
RWC TRATOR/CAB EST.	SCANIA/R 440 A6X4	ORB-0127	2013/2014	0.826.691	DEZ/2015

### Rotas

No estudo foram apresentados também a rota, os veículos, os condutores, as medidas de controle e prevenção de incidentes, o tipo de acondicionamento da carga, os relatórios de inspeção e manutenção dos veículos/equipamentos, a listagem dos equipamentos conforme Norma NBR- ABNT 9735/05 e os procedimentos operacionais para situações de emergência. A rota do transporte a ser licenciado está descrito conforme rotas traçadas abaixo.

Rota 1 – Santa Juliana até Uberlândia. O condutor passará pela rodovia BR 452, depois irá para a rodovia MG 190 e seguirá para a rodovia BR 365 até Uberlândia.

Rota 2 - Uberaba até Araxá: o condutor passará pela rodovia BR 262 até a BR 452 até Araxá.

Rota 3 - Delta até Uberlândia: o condutor passará pela rodovia BR 050/BR464, passará em Uberaba e seguirá até o Anel Viário Setor Sul em Uberlândia.



Rota 4 - Uberlândia até Betim: o condutor passará pela rodovia BR 050, passará por Araxá e Pará de Minas e seguirá até a BR 452.

Rota 05 - Araguari até Uberlândia: O condutor passará pela rodovia BR 050 até Uberlândia.

### **Caracterização dos motoristas**

A empresa conta com 5 motoristas habilitados a fazer o transporte de resíduos, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Nome	Curso MOPE		
	Data de Realização	Instituição	Validade
Carlos Alberto Rosseti	06/01/2015 a 10/01/2015	SEST/SENAT – Uberaba/ Amoroso Costa	23/09/2018
Devair Pereira	19/08/2011 a 20/08/2011	SEST/SENAT – Uberaba/ Amoroso Costa	12/07/2016
Mark Mateus Luiz	25/03/2013 a 28/03/2013	SEST/SENAT – Uberaba/ Amoroso Costa	30/01/2017
Ronaldo Resende da Silva	29/08/2013 a 30/08/2013	SEST/SENAT – Uberaba/ Amoroso Costa	01/10/2018
Wederson Robson dos Santos	09/12/2013 a 13/12/2013	SEST/SENAT – Uberaba/ Amoroso Costa	06/01/2019

### **3. Impactos Ambientais e Medidas Mitigadoras**

Foram apresentados os veículos licenciados para o transporte rodoviário de resíduos perigosos e os seus certificados do INMETRO (CIV e CIPP), a localização dos municípios geradores, as rotas e as cidades.

Os condutores dos veículos possuem o certificado do curso de Condutores de Veículos de Transporte de Produtos Perigosos.

As empresas de destino dos resíduos encontram-se devidamente licenciadas.

O empreendedor apresentou o manual de segurança do trabalho e manual de integração com as normas de trabalho e ainda o plano de emergência.



As emissões atmosféricas geradas pelos veículos durante a atividade de transporte de resíduos deverão ser mitigadas pela manutenção periódica destes.

#### **4. Utilização e Intervenção em Recursos Hídricos**

A intervenção em recursos hídricos não se aplica ao empreendimento.

#### **5. Autorização para Intervenção Ambiental (AIA)**

Não se aplica ao empreendimento nenhuma espécie de intervenção ambiental.

#### **6. Reserva Legal**

A atividade exercida pelo empreendimento não se submete à obrigatoriedade de constituição de Reserva Legal.

#### **7. Avaliação do Desempenho Ambiental - *cumprimento das condicionantes***

Não se aplica à fase do empreendimento.

#### **8. Controle Processual**

O processo encontra-se formalizado e instruído corretamente no tocante à legalidade processual, haja vista a apresentação dos documentos necessários e exigidos pela legislação ambiental em vigor, conforme enquadramento no disposto da Deliberação Normativa nº 74/2004. Cumpre mencionar que o empreendimento apresentou Certificado de Regularidade do Cadastro Técnico Federal.

Neste processo encontra-se a publicação em periódico local ou regional do pedido de Licença, conforme determina a Deliberação Normativa COPAM nº 13/95; além de todos os requisitos exigidos pela Deliberação Normativa COPAM nº 17/96.

Considerando que o empreendedor não possui autuação com decisão definitiva de aplicação de penalidade nos últimos três anos, o mesmo faz jus ao benefício constante da DN COPAM nº 17/96, § 1º, que se refere ao acréscimo de mais dois anos no prazo da licença. Dessa forma, a presente licença, se aprovada, deverá ter o prazo de validade de 8 anos.

#### **9. Conclusão**

A equipe interdisciplinar da Supram Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba sugere o deferimento desta Licença Ambiental na fase de Licença de Operação, para o empreendimento **Rodoborges Transportes Ltda.** para a atividade de “transporte rodoviário de resíduos perigosos-classe I”, no



município de Uberaba, MG, pelo prazo de 8 anos, vinculada ao cumprimento das condicionantes e programas propostos.

As orientações descritas em estudos, e as recomendações técnicas e jurídicas descritas neste parecer, através das condicionantes listadas em Anexo, devem ser apreciadas pela Unidade Regional Colegiada do Copam Triângulo Mineiro.

Oportuno advertir ao empreendedor que o descumprimento de todas ou quaisquer condicionantes previstas ao final deste parecer único (Anexo I) e qualquer alteração, modificação e ampliação sem a devida e prévia comunicação a Supram Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, tornam o empreendimento em questão passível de autuação.

Cabe esclarecer que a Superintendência Regional de Regularização Ambiental do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba não possui responsabilidade técnica e jurídica sobre os estudos ambientais apresentados nesta licença, sendo a elaboração, instalação e operação, assim como a comprovação quanto a eficiência destes de inteira responsabilidade da(s) empresa(s) responsável(is) e/ou seu(s) responsável(is) técnico(s).

*Ressalta-se que a Licença Ambiental em apreço não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de outras licenças legalmente exigíveis. Opina-se que a observação acima conste do certificado de licenciamento a ser emitido.*

## **10. Anexos**

**Anexo I.** Condicionantes para Licença de Operação (LO) da Rodoborges Transportes Ltda.

**Anexo II.** Programa de Automonitoramento da Licença de Operação (LO) da Rodoborges Transportes Ltda.



## ANEXO I

### Condicionantes para Licença de Operação (LO) da Rodoborges Transportes Ltda.

**Empreendedor:** Rodoborges Transportes Ltda.  
**Empreendimento:** Rodoborges Transportes Ltda.  
**CNPJ:** 64.232.499/0001-45  
**Município:** Uberaba  
**Atividade:** Transporte rodoviário de resíduos perigosos-classe I  
**CódigoDN 74/04:** F-02-01-1  
**Processo:** 9090/2006/002/2014  
**Validade:** 8 anos

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Manter o Certificado de Segurança Veicular (Inspeção em empresa credenciada pelo INMETRO) dentro do prazo de validade, bem como, as carteiras dos condutores, de movimentação de cargas perigosas dentro do prazo de validade.	Vigência da licença.
02	A licença tem validade somente para os veículos listados no PCA. A eventual troca e/ou acréscimo de veículos deverá ser comunicada a esta SUPRAM.	Vigência da licença.
03	Apresentar as licenças ambientais das empresas geradoras de resíduos.	2 meses
04	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II.	Durante a vigência de Licença de Operação

\* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

Obs. Eventuais pedidos de alteração nos prazos de cumprimento das condicionantes estabelecidas nos anexos deste parecer poderão ser resolvidos junto à própria Supram, mediante análise técnica e jurídica, desde que não altere o seu mérito/conteúdo.





## ANEXO II

### Programa de Automonitoramento da Licença de Operação (LO) da Rodoborges Transportes Ltda.

**Empreendedor:** Rodoborges Transportes Ltda.  
**Empreendimento:** Rodoborges Transportes Ltda.  
**CNPJ:** 64.232.499/0001-45  
**Município:** Uberaba  
**Atividade:** Transporte rodoviário de resíduos perigosos-classe I  
**Código DN 74/04:** F-02-01-1  
**Processo:** 9090/2006/002/2014  
**Validade:** 8 anos

#### 1. Relatórios

Enviar anualmente à SUPRAM Triângulo Mineiro relatório técnico contendo, no mínimo, a relação atualizada dos condutores (com seus respectivos MOPP) e veículos incluídos e excluídos do quadro da empresa, envolvidos no transporte rodoviário dos resíduos perigosos – Classe I. Relação das viagens efetuadas no período, indicando, no mínimo, os dados contidos no modelo abaixo:

Mês/Ano de Referência	Geradores dos Resíduos	Tipo de Resíduo Transportado	Volume Transportado	Destinatário dos Resíduos	Ocorrências

Cópia do documento que comprove a entrega, tratamento/disposição dos resíduos, emitida pelo gerador e pelo receptor.

Obs.: O prazo para a entrega do relatório é de até 30 dias após o término do ano referente ao levantamento realizado.

#### 2. Ocorrência de acidentes

A transportadora deverá comunicar imediatamente à **FEAM/NEA – Núcleo de Emergência Ambiental, por meio dos telefones (31) 9822-3947 (31)9825-3947 (31)9819-2947**, a ocorrência de qualquer acidente, com efeitos sobre o meio ambiente, envolvendo veículo da empresa em Minas Gerais, bem como protocolar um relatório sucinto na SUPRAM TMAP. No prazo máximo de **07** (sete) dias após o acidente, a transportadora deverá apresentar à FEAM um relatório completo sobre o evento, incluindo:

- Levantamento das causas;
- Tempo de atendimento ao acidente;
- Descrição da área atingida e extensão do dano ambiental;



- Órgãos e entidades acionados;
- Providências tomadas;
- Medidas de recuperação da área atingida; e
- Destino final dos resíduos gerados.

### 3. Efluentes Atmosféricos

Monitoramento da frota de caminhões, conforme Portaria IBAMA nº 85/96, a qual estabelece o programa interno de auto de fiscalização da correta manutenção de frota de veículos movidos a diesel quanto à emissão de fumaça preta.

#### IMPORTANTE

- Os parâmetros e frequências especificadas para o programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram-TMAP, face ao desempenho apresentado;
- A comprovação do atendimento aos itens deste programa deverá estar acompanhada da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), emitida pelo(s) responsável(eis) técnico(s), devidamente habilitado(s);

*Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.*